



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Maria de Lurdes Gomes

**Efeito da desponta em videiras da casta
Loureiro : Região Demarcada dos Vinhos Verdes**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1813>

Metadata

Issue Date	1993
Abstract	A vinha é uma cultura tradicional no nosso país, assumindo um papel social e económico relevante. Numa altura em que estamos integrados num mercado altamente competitivo, em que os custos de produção e a qualidade são determinantes na viabilidade de toda a actividade vitivinícola, tanto a instalação da vinha como a sua manutenção devem ser orientadas de forma a atingir os objectivos enunciados. Um dos factores que poderá contribuir para o sucesso desta cultura, é o aprofundar de certos conhecimentos...
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Produção Agrícola

This page was automatically generated in 2019-10-16T13:22:21Z with information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

EFEITO DA DESPONTA EM VIDEIRAS DA CASTA LOUREIRO

REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS VERDES

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria de Lurdes Gomes dos Santos

CASTELO BRANCO

1993

INDÍCE

	Pag ^a
I - INTRODUÇÃO	4
II - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES	5
II.1 - Caracterização ecológica	5
II.2 - Caracterização sócio-económica	8
II.2.1 - Estrutura fundiária	8
II.2.2 - Sistemas agrícolas	9
II.2.3 - Produção e áreas culturais	9
II.2.4 - A vinha	12
II.2.5 - Direcção Regional De Agricultura De Entre Douro E Minho	17
III - EFEITOS DA DESPONTA A DIVERSOS NIVEIS EM VIDEIRAS DA CASTA LOUREIRO NA REGIÃO DOS VINHOS VERDES	19
III.1- A desponta com operação de poda em verde	19
III.2 - Aspectos fisiológicos da desponta	20
III.2.1 - Momento de intervenção	21
III.2.2 - Intensidade da desponta	22
IV - FERTILIDADE E PRODUTIVIDADE	23
IV.1 - Conceito e Fertilidade	23
IV.2 - Factores que condicionam a fertilidade	24
IV.2.1 - A casta	24
IV.2.2 - Iniciação Floral	24
IV.2.3 - Tipos de gomos	25
IV.2.4 - Hábitos de frutificação da videira	26
IV.2.5 - Vigor	26
IV.2.6 - Condições do meio	27
IV.3 - Produtividade	27
IV.3.1 - Abrolhamento	27
IV.3.2 - Vingamento dos frutos	28
IV.3.3 - Outros parâmetros	28
V - EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO	30
V.1 - Metabolitos durante o período de maturação	30
V.1.1 - Os açúcares	30

V.1.2 - Os ácidos	31
V.1.3 - Relação açúcares - ácidos	31
V.2 - Métodos de determinação do momento de vindima	32
VI - EFEITO DA DESPONTA EM VIDEIRAS DA CASTA LOUREIRO	34
VI.1 - Material e métodos	34
VI.2 - Resultados	35
VI.2.1 - Evolução da maturação	35
VI.2.2 - Fertilidade e Produtividade	52
BIBLIOGRAFIA	56

INTRODUÇÃO

A vinha é uma cultura tradicional no nosso país, assumindo um papel social e económico relevante. Numa altura em que estamos integrados num mercado altamente competitivo, em que os custos de produção e a qualidade são determinantes na viabilidade de toda a actividade vitivinícola, tanto a instalação da vinha como a sua manutenção devem ser orientadas de forma a atingir os objectivos enunciados.

Um dos factores que poderá contribuir para o sucesso desta cultura, é o aprofundar de certos conhecimentos que dia a dia se vão formando e melhorando, devendo então ser aplicados no sistema cultural mais conveniente a cada caso específico.

A este propósito o presente trabalho visa o estudo da resposta vegetativa à despona a diversos níveis em videiras da casta Loureiro na Sub-Região de Braga.

Sobretudo pretende-se determinar ou avaliar o efeito de uma despona sobre a fisiologia da videira, nomeadamente os efeitos sobre o rendimento e qualidade da produção, pois esta operação suscita ainda uma alargada controvérsia, principalmente no que se refere à sua generalização às diferentes regiões produtoras.

Inicialmente, o programa deste trabalho constava somente da avaliação da despona a diversos níveis, comparada com testemunhas não despontadas, com o objectivo de avaliar as respectivas produções e a evolução da maturação (através da análise refractométrica)

Dado que no início da execução da prática deste estágio a despona tinha já sido efectuada, foi sugerido pelo orientador que para além do estudo dos efeitos da despona relativamente à produção e à evolução da maturação, fosse feito também o estudo da fertilidade.

De salientar ainda que embora este trabalho tenha sido efectuado no ano de 1991, é também uma continuação de um estudo que teve início no ano de 1986 e que foi repetido nos anos de 1988 e 1989. Por razões inerentes ao responsável por este estudo, este não foi realizado nos anos de 1987 e 1990, pois na época de efectuar a despona, esta tinha já sido feita nos moldes tradicionais.

Antes, porém, faremos uma breve caracterização da Região dos Vinhos Verdes.